



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Conteúdo

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A):	4
CORPOS GERENTES	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
INTRODUÇÃO	6
ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO	9
PRESPECTIVAS PARA 2022	10
FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES	10
Balanço em 31 de dezembro de 2021.....	13
Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2021.....	15
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020.....	17
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021.....	18
Demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro 2021	20
Anexo	22
1. Identificação da entidade.....	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	23
3. Principais políticas contabilísticas	23
4. Fluxos de caixa	25
5. Investimentos financeiros	26
6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis.....	26
7. Inventários.....	27
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo	27
9. Gastos com pessoal.....	27
10. Fornecimentos e Serviços Externos	28
11. Rédito	28
12. Créditos a receber	29
13. Estado e Outros Entes Públicos	29
14. Fundo Patrimonial	29
Subsídios para Investimentos	30
15. Fornecedores.....	31
16. Outros passivos correntes	31
17. Diferimentos	31
18. Outros Gastos	32

19	Outros Rendimentos.....	32
20	Rendimentos Financeiros	32
21	Gastos Financeiros.....	32
22	Financiamentos Obtidos	33
23	Outras divulgações exigidas por diploma legal	33
24	Matérias ambientais	33
25	Eventos Subsequentes.....	33
26	Divulgações Adicionais.....	33

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA

Sede: Rua Cruz de São Domingos, n.º 450 - Macieira de Cambra

3730 – 279 Vale de Cambra

Contribuinte: 500 849 609

Atividade Principal: Atividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE: 87301)

Atividades Secundárias: Turismo no Espaço Rural (CAE: 55202); Atividades de Serviço de Apoio à Educação (CAE: 85600); Viticultura (CAE: 01210); Educação Pré-escolar (CAE: 85100); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE: 88910); Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem alojamento (CAE: 88101); Arrendamento de Bens Imobiliários (CAE: 68200).

Telefone: 256 240 240

E-mail: geral@flba.pt

Website: www.flba.pt

INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A):

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

União Distrital das Instituições de Solidariedade Social - UDIPSS

Coordenador/Mediador do PO APMC – PAC

Rede Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra - CPCJ

Parceiros do Banco Alimentar

Núcleo Local de Inserção - RSI

Centro Português de Fundações

ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

Adega Cooperativa de Vale de Cambra

FOCUS, CRL

CORPOS GERENTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Bernardo Coelho de Pinho
Vice-presidente	- Vítor Manuel da Silva Gomes
Vogais	- Nuno Miguel Pinheiro da Costa
	- Diana Estela de Albergaria Bastos
	- Carlos Alberto Alves Almeida
	- Artur Jorge do Carmo Duarte Ferreira
	- Rui Pedro Ferreira Valente

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Manuel Miguel Pinheiro Paiva
Vice-presidente	- José Luís da Silva
Vogais	- Hélder Bruno Araújo Fernandes
	- Maria Gabriela Pinho Oliveira
	- Henrique da Silva Dias

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente	- Maria de Fátima de Castro Soares Pereira
Vice-presidente	- Maria Elisa Fonseca Marques Almeida
Vogais	- Joaquim Orlando Sousa Moreira Paiva
	- Maria de Lurdes Tavares Paiva
	- Joel Armindo Alves Pinto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Conselho Executivo da Fundação Luíz Bernardo de Almeida (daqui em diante “FLBA”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Ao abrigo da alínea d) do número 2, do art.º 14.º dos Estatutos, o Conselho Executivo decidiu apresentar um Relatório e Contas 2021, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

INTRODUÇÃO

A FLBA, com o NIPC 500 849 609, encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Ação Social, desde 20/02/85, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 13/85 a fls. 117 verso e 118, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, na redação atual.

Tem celebrados com o ISS, I.P., ao abrigo da Portaria n.º 218-D/2019, que procede à 2.ª alteração da Portaria n.º 196-A/2015 e à sua republicação, acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Um acordo de cooperação para Centro de Dia (CD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Um acordo de cooperação para Creche
- Um acordo atípico para Cantina Social

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Macieira de Cambra e concelho de Vale de Cambra, com as seguintes respostas sociais em funcionamento:

a) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 74 clientes e tem capacidade para 82 clientes. No decorrer do ano de 2021, verificou-se uma ocupação média de 79 clientes contra os 75 clientes no ano transato.

b) Centro de Dia (CD) é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 15 clientes e tem capacidade para 20 clientes. No decorrer do ano de 2021, verificou-se uma ocupação média de 09 clientes.

c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social desenvolvida no domicílio dos clientes com apoio das infraestruturas e pessoal da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 60 clientes e tem capacidade para 70 clientes. No decorrer do ano de 2021, verificou-se uma ocupação média de 63 clientes.

d) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - O Gabinete de Apoio à Família e Comunidade, funciona como um órgão de apoio imediato e de satisfação às necessidades mais elementares das próprias famílias, nomeadamente informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, com vista à prevenção e restabelecimento do seu equilíbrio funcional.

Tem por finalidade o atendimento de todo e qualquer cidadão que dele pretenda usufruir e resida na área de intervenção da nossa Instituição, estando o acompanhamento dependente de uma avaliação técnica quanto a necessidade de apoio e/ou orientação para a resolução dos problemas detetados.

No decorrer do ano de 2021 foram acompanhadas no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, um total de 169 pessoas.

e) Creche é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 35 clientes e tem capacidade para 42 clientes. No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 42 clientes.

f) Prolongamento de Horário é uma atividade desenvolvida nas infraestruturas da Escola Básica de Ramilos.

É uma parceria entre a FLBA, o Município de Vale de Cambra e o Agrupamento Vertical de Escolas de Búzio, e funciona como componente de apoio à família para os jardins-de-infância da Praça, Roge e Centro Escolar do Búzio.

No decorrer do ano de 2021, verificou-se uma ocupação média de 120 crianças.

g) CAF – Componente de Apoio a Família atividade iniciada em dezembro de 2014, funciona das 07h30 às 09h00 em acolhimento e na parte da tarde das 15h00 às 19h00 e nas interrupções letivas o horário é das 07h30 às 19h00.

É uma componente de apoio a família para as crianças do 1º e 2º ciclo. No decorrer do ano de 2021, verificou-se uma ocupação média de 118 crianças.

h) Cantina Social resposta social iniciada em abril de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Social. Trata-se de um serviço social que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas, fornecendo mensalmente, cerca de 270 refeições.

i) PO APMC – PAC resposta lançada no final do mês de setembro de 2017, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Trata-se de uma Medida que visa apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade a cidadãos de maior vulnerabilidade social dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A FLBA, a nível global, continua a ter uma boa imagem pública, que se reflete nas inscrições/candidaturas recebidas durante todo o ano, e no caso da Creche continuamos a receber inscrições com cerca de um ano de antecedência.

De salientar, que a FLBA continua empenhada em reforçar/adequar medidas, com o objetivo de prevenir a transmissão da infeção por SARS-CoV-2, designadamente:

- Planear medidas de prevenção específicas a instituir na instituição, visando evitar a transmissão da infeção por SARS-CoV-2, tendo por base a (re)avaliação de riscos que contemple a situação de pandemia e o seu impacto nos riscos profissionais.
- Coordenar e acompanhar a execução e efetiva implementação das medidas de prevenção preconizadas no âmbito do risco de infeção por SARS-CoV-2, sobretudo tendo em consideração que ainda se trata de um “perigo grave”.
- Desenvolver atividades de informação e formação no âmbito da COVID-19, prestando os necessários esclarecimentos a todas as partes interessadas relevantes, designadamente os relativos a procedimentos básicos de etiqueta respiratória, higienização das mãos, superfícies, máquinas e equipamentos de trabalho, procedimentos de colocação de máscara e de conduta social na empresa.
- Atuar em situações críticas, nomeadamente as que envolvam acidentes de trabalho, implementando as necessárias medidas preventivas.

O Conselho Executivo continua determinado em manter o padrão de qualidade e a satisfação das famílias, equipa de colaboradores, população e, principalmente perante os clientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período de 2021 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os principais dados e indicadores da atividade da FLBA podem ser resumidos como segue:

Rendimentos e Gastos	Períodos		Var (%)
	2021	2020	2021/2020
Vendas e serviços prestados	1.135.559,76 €	1.011.450,62 €	12%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.079.311,41 €	987.698,60 €	9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-289.813,07 €	-174.028,10 €	67%
Fornecimentos e serviços externos	-372.744,30 €	-440.730,17 €	-15%
Gastos com o pessoal	-1.683.693,10 €	-1.589.573,72 €	6%
Outros rendimentos	229.405,04 €	238.485,18 €	-4%
Outros gastos	-38.578,79 €	-21.486,07 €	80%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	59.446,95 €	11.816,34 €	403%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-128.831,66 €	-107.192,39 €	20%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-69.384,71 €	-95.376,05 €	173%
Juros e rendimentos similares obtidos	182,00 €	114,38 €	59%
Juros e gastos similares suportados	-10.750,88 €	-7.437,32 €	45%
Resultados antes de impostos	-79.953,59 €	-102.698,99 €	178%
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0%
Resultado líquido do período	-79.953,59 €	-102.698,99 €	178%

Tendo-se passado à análise genérica da gestão e dos elementos contabilísticos verificou-se, portanto, que os gastos superaram os rendimentos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado líquido negativo do período, de (79.953,59 €).

Apesar de todo o esforço e empenho na execução da atividade da FLBA não foi possível finalizar o ano com resultados líquidos positivos.

Este resultado deve-se ao segundo ano de pandemia Covid-19 que, por um lado, diminuiu os rendimentos pelos sucessivos confinamentos e o aumento dos gastos relacionados com a aquisição de bens para a implementação de medidas de prevenção específicas.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, a certeza que uma vez mais a FLBA cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para manter a confiança e o respeito dos clientes, seus familiares e/ou seus responsáveis. Estas práticas devem continuar a ser consolidadas para o sucesso da Instituição.

Consideramos que os principais objetivos foram largamente cumpridos, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas, bem assim como as principais obras planeadas.

Neste relatório e contas, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuaram a acreditar na FLBA e na missão que ela prossegue. Essa generosidade permitiu concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades, apesar de ter sido um ano difícil resultante dos tempos em que vivemos.

Ainda assim queremos continuar a fazer mais e melhor e para tal necessitamos do envolvimento de Todos.

PRESPETIVAS PARA 2022

O ano de 2021 terminou novamente sob o espectro da pandemia, mas esperamos que o presente ano seja realmente um ano de viragem - não apenas em relação à questão da pandemia, mas também no que respeita ao setor social.

No seguimento da notificação da decisão de indeferimento da Candidatura ao PARES 3.0 para requalificação e ampliação do imóvel denominado “Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho” para funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD, CD e SAAS, pretendemos reencaminhar todo o processo de candidatura para o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da medida C03-i01-m01 - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais.

Pretendemos também dar início à obra de construção da nova Creche em Vila Chã, com candidatura aprovada ao PARES 2ª Geração (PARES 2.0) – Aveiro – Projeto n.º 11500.

Pretendemos terminar, a execução do programa PDR 2020 -NORTE-07-4842-FEDER-000446 - Reabilitação do Edifício Sede da FLBA.

Para finalizar, o Conselho Executivo expressa o profundo reconhecimento e gratidão a todos quantos tornaram possível este resultado, nomeadamente aos seus homólogos do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, aos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho prestado e, aos nossos Parceiros que sempre nos apoiam na concretização desta nossa missão.

O Conselho Executivo da FLBA propõe que o resultado líquido negativo do período, no montante de (79.953,59€), seja transferido para uma conta de resultados transitados.

FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 15 de janeiro de 2021 o Governo Português renovou o Estado de Emergência devido à pandemia da Covid-19, decretando um segundo confinamento geral, com um conjunto de restrições que entraram em vigor a partir dessa data. Como resultado, toda a atividade de comércio foi novamente suspensa, exceto para a venda de alimentos e produtos farmacêuticos. A restrição, entre outras limitações, exige que as pessoas permaneçam em casa, permitindo apenas que saiam para a compra de alimentos, medicamentos, ir trabalhar ou deslocações ao

hospital. A expectativa da Instituição é que a sua atividade não seja afetada de forma significativa por estes efeitos, dados os contratos de produção celebrados com diversas instituições, que asseguram níveis de produção para 2021. Adicionalmente, é esperado que a produção fora do âmbito dos contratos apresente uma evolução positiva, à medida que as medidas de confinamento forem levantadas. Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2021 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2021.

Macieira de Cambra, 20 de junho de 2022.
O Conselho Executivo



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2021

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	3.552.231,62	3.588.877,53
Bens do patrimônio histórico e cultural	6	23.990,23	23.990,23
Ativo Intangíveis	6	90.193,33	1.000,00
Investimentos financeiros	5	20.877,39	13.746,28
Total do ativo não corrente		<u>3.687.292,57</u>	<u>3.627.614,04</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	23.996,54	26.951,79
Créditos a receber	12	466.344,72	260.458,73
Diferimentos			0,00
Caixa e depósitos bancários	4	427.844,59	143.965,96
Total do ativo corrente		<u>918.185,85</u>	<u>431.376,48</u>
Total do ativo		<u>4.605.478,42</u>	<u>4.058.990,52</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	764.534,91	764.534,91
Reservas	14	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados Transitados	14	378.759,90	481.458,89
Ajustamentos em ativos financeiros		60.860,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			
Subsídios ao investimento	14	729.027,85	474.672,56
Doações	14	94.165,72	94.165,72
		<u>3.222.994,94</u>	<u>3.010.478,64</u>
Resultado líquido do período		<u>-79.953,59</u>	<u>-102.698,99</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>3.143.041,35</u>	<u>2.907.779,65</u>
PASSIVO			
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	22	848.320,43	427.783,01
Total do passivo não corrente		<u>848.320,43</u>	<u>427.783,01</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	15	215.069,04	319.495,91
Estado e outros entes públicos	13	45.243,12	39.960,00
Financiamentos obtidos	22	16.589,00	86.182,94
Diferimentos	17	9.386,10	18.050,20
Outros passivos correntes	16	327.829,38	259.738,81
Total do passivo corrente		<u>614.116,64</u>	<u>723.427,86</u>
Total do passivo		<u>1.462.437,07</u>	<u>1.151.210,87</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>4.605.478,42</u>	<u>4.058.990,52</u>



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	11	1.135.559,76	1.011.450,62
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.079.311,41	987.698,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-289.813,07	-174.028,10
Fornecimentos e serviços externos	10	-372.744,30	-440.730,17
Gastos com o pessoal	9	-1.683.693,10	-1.589.573,72
Outros rendimentos	19	229.405,04	238.485,18
Outros gastos	18	-38.578,79	-21.486,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59.446,95	11.816,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-128.831,66	-107.192,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-69.384,71	-95.376,05
Juros e rendimentos similares obtidos	20	182,00	114,38
Juros e gastos similares suportados	21	-10.750,88	-7.437,32
Resultado antes de impostos		-79.953,59	-102.698,99
Resultado líquido do período	j	-79.953,59	-102.698,99



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total
Posição no início do período 2020		764.534,91		1.195.646,56	463.207,99		384.319,59	18.250,90	2.825.959,95
Alterações no período:									0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					18.250,90			-18.250,90	0,00
		0,00	0,00	0,00	18.250,90	0,00	0,00	-18.250,90	0,00
Resultado líquido do período								-102.698,99	-102.698,99
Resultado integral								-102.698,99	-102.698,99
Operações com instituidores no período									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados							184.518,69		184.518,69
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.518,69	0,00	184.518,69
Posição no fim do período 2020		764.534,91	0,00	1.195.646,56	481.458,89	0,00	568.838,28	-102.698,99	2.907.779,65

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total
Posição no início do período 2021		764.534,91		1.195.646,56	481.458,89		568.838,28	-102.698,99	2.907.779,65
Alterações no período:									0,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									0,00
Alterações de políticas contábilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-102.698,99			102.698,99	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-102.698,99</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>102.698,99</u>	<u>0,00</u>
Resultado líquido do período								-79.953,59	-79.953,59
Resultado integral								<u>-79.953,59</u>	<u>-79.953,59</u>
Operações com instituidores no período									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados							315.215,29		315.215,29
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>315.215,29</u>	<u>0,00</u>	<u>315.215,29</u>
Posição no fim do período 2021		<u>764.534,91</u>	<u>0,00</u>	<u>1.195.646,56</u>	<u>378.759,90</u>	<u>0,00</u>	<u>884.053,57</u>	<u>-79.953,59</u>	<u>3.143.041,35</u>



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro 2021

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	+ 1.132.604,51	1.118.721,44
Pagamentos a fornecedores	- 558.130,50	-507.559,23
Pagamentos ao pessoal	- 1.683.236,56	-1.573.406,14
Fluxo gerado pelas operações	-1.108.762,55	-962.243,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	- 1.091.805,74	971.295,97
Fluxos das atividades operacionais (1)	-16.956,81	9.052,04
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	-77.836,07	-1.170,50
Ativos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	-7.131,11	-41.309,60
Outros ativos financeiros	-4.494,98	-4.494,98
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis		
Ativos Intangíveis		
Investimentos Financeiros		125.000,00
Outros ativos		
Subsídios para investimentos		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos das atividades de investimento (2)	-89.462,16	78.024,92
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	350.943,48	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-10.750,88	-7.442,32
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos das atividades de financiamento (3)	340.192,60	-7.442,32
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	233.773,63	79.634,64
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	144.070,96	64.436,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	377.844,59	144.070,96

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Anexo

1. Identificação da entidade

INTRODUÇÃO

A Fundação Luiz Bernardo de Almeida (FLBA) foi criada no ano de 1957, de forma a cumprir a disposição testamentária do Comendador Luiz Bernardo de Almeida. O seu património é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

Está registada na Direção Geral de Ação Social desde 20 de Maio de 1995, sob inscrição de n.º 13/85, a fls 117 Verso e 118 do Livro n.º 2.

É uma instituição Coletiva e de Utilidade Pública (IPSS). A Instituição começou a funcionar com lar de idosos no ano de 1972, e em 1985 implementou um Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD), embora só mais tarde fosse celebrado o Acordo com a Segurança Social. Este serviço, na altura foi um dos primeiros a serem criados a nível Distrital.

A Instituição tem também como resposta social Centro de Dia (CD). Em 1999 foi criado um GAFC, cujo início se reportou a Outubro de 1998 (SAAS). Em outubro de 2004, com a medida 5.6 do POEFDS, foi construída uma Creche. Existe também o Serviço de Apoio a família com a resposta ao nível do prolongamento de horário das crianças que frequentam os Jardins de Infância. Através das candidaturas ao VITIS 2009 e VITIS 2010, iniciaram a reestruturação de 3,5 ha de vinhas, reestruturando e aproveitando assim algumas quintas abandonadas.

Durante os anos de 2010 e 2011 foram aprovadas formações para Inclusão do eixo 6 POPH.

Para além destas Formações a FLBA concorre todos os anos aos programas de Estágios Profissionais, CEI e CEI+ (contrato de Emprego de Inserção).

Durante o ano de 2012 a FLBA teve um projeto de Agroturismo aprovado que consistiu na reconstrução de uma habitação em pedra, situada na denominada Quinta de Vale Passô, em Macieira de Cambra, encontrando-se em funcionamento desde 2014, como Empreendimento de Agroturismo com a designação de “QUINTA ANNA HORVATH”.

Nesta perspetiva, nos últimos anos, a Fundação tem sido um exemplo de atuação e no lidar com as questões ditas sociais. Mas a sua ação não fica por aqui.

A Fundação é membro da CLAS e do Rendimento Social de inserção.

Num espírito de entreajuda, a FLBA cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo as instalações onde funciona o Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, e da Cooperativa FOCUS, a quem também cedeu o terreno para construção da nova Sede.

Fundação cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde atualmente, aquela Instituição tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais.

É parceiro na Rede Social no âmbito de intervenção no Concelho de Vale de Cambra.

Por último refira-se que esta Fundação cedeu um edifício (Ex - Centro Recreativo Literário e Musical Luiz Bernardo de Almeida e também Ex - Casado Povo) ao Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”, para sua sede e organização de espetáculos. Este edifício construído para fins culturais pelo benemérito Luiz Bernardo de Almeida, encontrava-se bastante deteriorado e necessitado de grandes obras de reparação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória:

Durante o exercício de 2012 a FLBA passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os terrenos não são depreciados.

c) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

d) Propriedades de investimento:

Nas suas demonstrações financeiras a entidade optou por derrogar a NCRF – ESNL, adotando supletivamente o Sistema de normalização contabilístico por entender que desta forma as demonstrações financeiras refletem da melhor forma a situação patrimonial e as operações da FLBA. As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao

uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizados na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas até 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ainda não foi possível obter o justo valor dos imóveis registados nesta rubrica. Por esta razão não foi possível, a 31 de dezembro, divulgar o justo valor das propriedades de investimento.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

f) Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

g) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a FLBA irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram. Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

h) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a FLBA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

j) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FLBA e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

O valor de 427.844,59 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2021, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

O valor de 50.000,00 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	2021	2020
Caixa	112,57	310,52
Depósitos à ordem	377.732,02	98655,44
Outros depósitos bancários	50.000,00	45.000,00
TOTAL	427.844,59	143.965,96

5. Investimentos financeiros

A conta apresenta um saldo de 20.877,39 € referente aos Fundos de Compensação do Trabalho.

6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Os elementos patrimoniais foram sujeitos a depreciação pelo método de quotas constantes. Os ativos intangíveis apenas dizem respeito a direitos sobre plantações das vinhas.

	31 de Dezembro de 2021								
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Em curso	Total
				Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	1.218.017,26	3.547.521,47	694.098,76	386.685,05	113.199,53	7.006,80	33.042,80	6.023.561,90
Depreciações acumuladas iniciais	-16.209,67	0,00	-1.371.239,94	-589.189,27	-307.276,75	-110.681,70	-7.006,80	0,00	-2.401.604,13
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	7.780,56	1.218.017,26	2.176.281,53	104.909,49	79.408,30	2.517,83	0,00	33.042,80	3.621.957,77
Adições	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	32.922,29	26.510,22	0,00	18.403,56	0,00	0,00	77.836,07
Total das adições	0,00	0,00	32.922,29	26.510,22	0,00	18.403,56	0,00	0,00	77.836,07
Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-229,60	0,00	-73.084,39	-19.719,82	-14.066,25	-7.564,93	0,00	0,00	-114.664,99
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-8.907,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.907,00
Total das diminuições	-229,60	0,00	-81.991,39	-19.719,82	-14.066,25	-7.564,93	0,00	0,00	-123.571,99
Quantia escriturada líquida final	7.550,96	1.218.017,26	2.127.212,43	111.699,89	65.342,05	13.356,46	0,00	33.042,80	3.576.221,85

	31 de Dezembro de 2020								
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Em curso	Total
				Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	1.232.862,26	3.583.149,47	614.565,53	386.685,05	109.340,03	7.006,80	33.042,80	5.990.642,17
Depreciações acumuladas iniciais	-15.980,07	0,00	-1.301.154,93	-579.604,34	-293.210,50	-106.545,11	-7.006,80	0,00	-2.303.501,75
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	8.010,16	1.232.862,26	2.281.994,54	34.961,19	93.474,55	2.794,92	0,00	33.042,80	3.687.140,42
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	8.907,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.907,00
Outras	0,00	0,00	0,00	83.392,73	0,00	0,00	0,00	0,00	83.392,73
Total das adições	0,00	0,00	8.907,00	83.392,73	0,00	0,00	0,00	0,00	92.299,73
Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-229,60	0,00	-70.085,01	-18.674,94	-14.066,25	-4.136,59	0,00	0,00	-107.192,39
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	-14.845,00	-44.535,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-59.380,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	-229,60	-14.845,00	-114.620,01	-18.674,94	-14.066,25	-4.136,59	0,00	0,00	-166.572,39
Quantia escriturada líquida final	7.780,56	1.218.017,26	2.167.374,53	99.678,98	79.408,30	-1.341,67	0,00	33.042,80	3.612.867,76

No que respeita aos Ativos Intangíveis, cujo saldo, à data de 31-12-2021, ascende a 90.193,33 € respeita aos Direitos de Plantação de Vinha e à aquisição, no período de 2021, do programa informático.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	2021			2020
	Mat. Primas	Mat. Sub. Cons.	Totais	
Existências Iniciais	26.951,79		26.951,79	10.711,41
Compras	286.857,82		286.857,82	190.268,48
Regularização de Existências (+/-)				
Existências Finais	23.996,54		23.996,07	26.951,79
CMVMC	289.813,07	0,00	289.813,07	174.028,10

De salientar que no período de 2021, devido à implementação do novo programa informático, alterou-se o critério de contabilização de alguns bens como produtos de incontidência, limpeza e outros que eram registados em gastos e passaram a ser registados em inventários, o que justifica o acréscimo da rubrica do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

O valor total desta rubrica é de 1.079.311,41 euros, repartido da seguinte forma:

	2021	2020
Segurança social		
Infância e juventude	132.399,85	119.053,20
Família e comunidade	50.772,99	50.747,56
Terceira idade	725.883,06	690.458,56
	909.055,90	831.911,75
Instituto Emprego Formação Prof.	32.670,72	13.490,94
Cantina social	8.212,50	8.235,00
Autarquias	107.252,51	86.888,59
Outros	22.119,78	18.824,75
	170.255,51	127.439,28
TOTAL	1.079.311,41	987.698,60

9. Gastos com pessoal

O valor total desta rubrica é de 1.683.693,10 euros, repartido da seguinte forma:

	2021	2020
Remunerações pessoal		
Vencimentos	1.359.301,63	1.263.489,62
Sub. Refeição	14.372,29	4.166,93
	1.373.673,92	1.267.656,55
Encargos s/ remunerações	289.814,38	276.140,35
Seguro de acidentes de trabalho	16.195,08	18.024,85
Outros gastos	4.009,72	27.751,97
	310.019,18	321.917,17
TOTAL	1.683.693,10	1.589.573,72

O n.º médio de funcionários em 2021 foi de 110 e cerca de 06 prestadores de serviços.

10. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 372.744,30 euros repartido da seguinte forma:

	Notas	2021	2020
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		44.718,90	49.496,69
Publicidade e Propaganda		2.036,88	269,35
Vigilância e Segurança		1.479,75	810,50
Honorários		39.715,36	49.668,21
Comissões		1.486,50	2.710,25
Conservação e reparação		35.827,70	35.093,88
Outros		987,50	2.084,03
		126.252,59	140.132,91
Materiais			
Ferram. Ut. Desgaste Rápido		117,41	213,14
Material de escritório		2.948,15	2.435,65
Artigos para oferta		5.330,05	1.509,62
Outros		3.609,21	6.510,63
		12.004,82	10.669,04
Energia e Fluidos			
Eletricidade		42.694,00	40.025,41
Combustíveis		19.081,19	19.691,67
Água		544,09	1.983,58
Gás		17.988,58	20.161,49
		80.307,86	81.862,15
Deslocações, Est. e Transportes			
Deslocações e Estadas		974,39	842,02
Transportes de Mercadorias		-	-
		974,39	842,02
Serviços diversos			
Rendas		1.476,00	-
Comunicações		9.461,43	10.939,59
Seguros		14.986,45	14.681,26
Contencioso e Notariado		1.551,66	955,86
Despesas de representação		640,95	1.428,90
Limpeza, higiene e conforto		36.424,78	92.503,90
Outros		88.663,37	86.714,54
		153.204,64	207.224,05
TOTAL		372.744,30	440.730,17

11. Rédito

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

No quadro seguinte detalha-se as vendas e prestação de serviços:

	2021	2020
Vendas		
Produtos agrícolas	19.607,51	11.769,99
Produtos silvícolas	3.695,00	0,00
Devolução de vendas	0,00	-159,29
	23.302,51	11.610,70
Prestações de serviços		
Quotas dos utilizadores	1.091.587,89	985.600,37
Serviços secundários	20.871,24	14.598,04
Devolução de serviços prestados	0,00	-358,49
	1.112.257,25	999.839,92
TOTAL	1.135.559,76	1.011.450,62

12. Créditos a receber

O detalhe da rubrica clientes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Devedores	2021	2020
Clientes	15.876,24	29.392,17
Utentes	21.747,34	16.137,49
Instrumentos financeiros	105,00	105,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	40.001,81	64.672,04
Outros devedores e credores	388.614,33	150.152,03
TOTAL	466.344,72	260.458,73

13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias ativas e passivas:

	2021	2020
Retenções de Impostos s/ Rend.		
S/ rend. Trab. Dependente	-8.650,00	-6.579,00
S/ rend. Trab. Independente	-1.105,57	-1.740,83
	-9.755,57	-8.319,83
Contribuição p/ Seg. Social	-32.839,91	-31.564,16
Imposto s/ Valor Acrescentado	252,31	-76,01
Outros Entes Públicos	-2.647,64	
	-35.235,24	-31.640,17
TOTAL	-44.990,81	-39.960,00

14. Fundo Patrimonial

O valor total desta rubrica é de 3.143.041,35 euros, repartido da seguinte forma:

	2021	2020
Fundo Social	764.534,91	764.534,91
Reservas	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	378.759,90	481.458,89
Ajustamentos em ativos financeiros	60.860,00	-
Subsídios P/ Investimentos	729.027,85	474.672,56
Doações	94.165,72	94.165,72
	3.222.994,94	3.010.478,64
Resultado Líquido do Exercício	-79.953,59	-102.698,99
TOTAL	3.143.041,35	2.907.779,65

14.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 764.534,91€ (setecentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e um cêntimos), é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

14.2 Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de “Resultados Transitados” de 378.759,90 €, respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

14.3 Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação, são registadas no ativo por contrapartida dos Fundos Patrimoniais na rúbrica “Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações”.

Em 2021 não houve qualquer doação de imóveis.

Subsídios para Investimentos

Designação Ativo	Valor Investimento	Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Inv. ISS, IP	Subsídio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ajustamento Positivo	Ajustamento Negativo	Valor Líquido Ano (conta 593)
AMPLIACAO REFEITORIO/COZINHA	38.737,00 €	2,00 %		2005	2054	0,00 €	38.737,00 €	774,74 €	0,00 €	0,00 €	25.566,42 €
AMPLIACAO RESTAURO INST LAR	74.819,70 €	2,00 %		2000	2049	74.819,70 €	74.819,70 €	2.992,78 €	0,00 €	1.496,39 €	41.899,12 €
CASA AGROTURISMO	93.640,96 €	2,00 %		2014	2063	0,00 €	93.640,96 €	1.872,82 €	0,00 €	0,00 €	66.666,76 €
CONSTRUÇÃO CRECHE	239.800,60 €	2,00 %		2004	2053	0,00 €	239.800,60 €	5.983,95 €	0,00 €	0,00 €	132.089,50 €
PARES 2.0 CRECHE VILA CHÃ	387.092,00 €						261.744,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	261.744,00 €
PRR VIATURA ELETRICA	32.520,33 €					0,00 €	25.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25.000,00 €
Obras e equip. edificio sede	250.000,00 €	16,66 %		2020	2019	0,00 €	212.500,00 €	26.204,42 €	0,00 €	0,00 €	176.062,05 €
	1.116.610,59 €					74.819,70 €	946.242,26 €	37.828,71 €	0,00 €	1.496,39 €	729.027,85 €

15 Fornecedores

Em 2021 e em 2020 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores gerais	215.069,04	319.495,91
TOTAL	215.069,04	319.495,91

16 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Subsídios		
Estimativas	-237.648,46	-228.903,73
Outros credores	-89.086,06	-30.835,08
Pessoal	-1.094,86	-
Outros devedores		
Instrumentos financeiros		
TOTAL	327.829,38	259.738,81

O montante de 227.396,68 € refere-se à estimativa de férias e subsídio de férias.

17 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

Gastos a reconhecer	2021	2020
Seguros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

Rendimentos a reconhecer	2021	2020
Subsídios	9.386,10	18.050,20
Rendas a reconhecer	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	9.386,10	18.050,20

O montante de subsídios respeita, essencialmente, Candidatura n.º POAPMC-01-74F7-FEAC-000017 Programa Operacional de Apoio às pessoas Mais Carenciadas - Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade em que a FLBA é a entidade Coordenadora.

18 Outros Gastos

O detalhe da rubrica de “Outros gastos” é o seguinte:

	2021	2020
Impostos	12.749,03	12.509,19
Dívidas incobráveis	10.428,69	322,43
Gastos em investimentos não financeiros	-	473,00
Outros	15.401,07	8.176,45
Outros gastos e perdas de financiamento	-	5,00
TOTAL	38.578,79	21.486,07

19 Outros Rendimentos

Os “Outros rendimentos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	2021	2020
Rendimentos Suplementares	9.515,93	7.421,17
Descontos de PP Obtidos	368,61	287,18
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	124.975,88	121.507,56
Correções relativas a exercícios anteriores		
Outros	93.681,15	109.269,27
Outros juros	863,47	
TOTAL	229.405,04	238.485,18

A rubrica de rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros diz respeito nomeadamente a rendimentos de rendas de Imóveis.

A rubrica de “Outros”, engloba na sua maioria donativos recebidos em dinheiro e em espécie.

20 Rendimentos Financeiros

O detalhe das rubricas é como segue:

	2021	2020
Juros Obtidos (Depósitos a Prazo)	182,00	114,38
TOTAL	182,00	114,38

21 Gastos Financeiros

O detalhe das rubricas é como segue:

	2021	2020
Juros Suportados	10.750,88	7.437,32
TOTAL	10.750,88	7.437,32

22 Financiamentos Obtidos

O detalhe das rubricas é como segue:

	2021	2020
Empréstimos Bancários	864.909,43	513.965,95
TOTAL	864.909,43	513.965,95

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos classificam-se como segue:

	2021	2020
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários	848.320,43	427.783,01
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	16.589,00	86.182,94
TOTAL	864.909,43	513.965,95

23 Outras divulgações exigidas por diploma legal

23.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A FLBA não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

24 Matérias ambientais

O desenvolvimento sustentável é um conceito intrínseco a todas as operações da Instituição. Procuramos reduzir os impactos ambientais mais significativos das nossas operações.

25 Eventos Subsequentes

No dia 15 de janeiro de 2021 o Governo Português renovou o Estado de Emergência devido à pandemia da Covid-19, decretando um segundo confinamento geral, com um conjunto de restrições que entraram em vigor a partir dessa data. Como resultado, toda a atividade de comércio foi novamente suspensa, exceto para a venda de alimentos e produtos farmacêuticos. A restrição, entre outras limitações, exige que as pessoas permaneçam em casa, permitindo apenas que saiam para a compra de alimentos, medicamentos, ir trabalhar ou deslocações ao hospital. A expectativa da Instituição é que a sua atividade não seja afetada de forma significativa por estes efeitos, dados os contratos de produção celebrados com diversas instituições, que asseguram níveis de produção para 2021. Adicionalmente, é esperado que a produção fora do âmbito dos contratos apresente uma evolução positiva, à medida que as medidas de confinamento forem levantadas. Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.

26 Divulgações Adicionais

No exercício de 2021 os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 4.200,00 €.